

GDF inaugura obra do metrô entre Taguatinga e Ceilândia

Viaduto fica na Avenida Elmo Serejo. Serão sete estações e três terminais

TONINHO TAVARES

A vice-governadora Maria de Lourdes Abadia e o secretário-chefe da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano (Agindu), Tadeu Filippelli, inauguraram, ontem, mais uma obra da ligação do metrô de Taguatinga a Ceilândia, o primeiro viaduto da Avenida Elmo Serejo. Os trens passarão por cima enquanto o tráfego de automóveis e pedestres seguirá por baixo.

A obra, vizinha ao terminal Rodoviário Interestadual de Taguatinga, faz parte da construção do ramal Ceilândia do metrô, que está em andamento. A previsão é de que o ramal seja inaugurado em 30 de junho de 2005.

O viaduto, segundo Maria Abadia, faz parte da primeira liberação de tráfego que o metrô realiza na região por conta da obra de 10 km até o futuro Terminal Ceilândia, entre as QNN 25 e QNN 9. O tráfego no local é de 10 mil veículos por dia.

"Um segundo viaduto está sendo construído na Avenida Elmo Serejo para facilitar o tráfego de veículos que deve aumentar muito com a inauguração do metrô em Ceilândia", explica Tadeu Filippelli.

Estão sendo construídos aproximadamente 10 km de vias e estações entre a Praça do Relógio (Taguatinga Centro) e o Terminal Ceilândia.



Maria Abadia e Tadeu Filippelli participaram do evento: ramal deverá ser entregue em 30 de junho

Serão sete estações e três terminais de integração.

Segundo Tadeu Filippelli, entrarão em operação, no primeiro momento, as Estações Centro Metropolitano, Ceilândia Sul, Ceilândia Centro e o Terminal de Ceilândia. O GDF ainda terá de construir mais duas estações, em Ceilândia, além de seis no Plano Piloto e uma em Taguatinga.

Para Maria Abadia, trata-se de uma "obra grandiosa" construída com dinheiro dos cofres locais. O custo total da obra do metrô está orçado em

cerca de R\$ 1,2 bilhão. Para Tadeu Filippelli, a entrega do viaduto mostra como o metrô caminha em ritmo acelerado. "Estamos cumprindo todos os prazos e, com certeza, vamos inaugurar mais quatro estações em junho do próximo ano", previu.

CRESCIMENTO - Filippelli disse que estudos dos fluxos de passageiros apontam para um crescimento de até 45 mil passageiros/dia só com a ampliação da rota até Ceilândia. "Hoje, contamos com pouco

mais de 52 mil passageiros/dia circulando com 14 estações em funcionamento. Até o final de 2006, com outras quatro estações de Ceilândia, o número vai duplicar. Se conseguirmos integração dos transportes, a procura pelo metrô pode ser maior", disse.

O presidente do Metrô de Brasília, Paulo Victor Rada, e diretores e técnicos da empresa participaram da inauguração. Abadia representou o governador Joaquim Roriz que se recupera de uma cirurgia nas pálpebras.